

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Meio Ambiente, Economia e Sociedade.

Fase: 3ª

Ano/semestre: 2015.1

Número de créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 60 horas

Carga horária (hora/relógio): 72 horas

Professor: Ângelo Brião Zanela/e-mail: abzanela@yahoo.com.br

Atendimento ao aluno: Sexta-Feira (pela manhã). (local e horário)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional com uma visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL: Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;

3. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO *	CONTEÚDO
------------	----------

[Digite texto]

27/02/2015	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre o momento acadêmico e o futuro profissional na área da saúde, com ênfase no Curso de Enfermagem.
06/03/2015	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma análise a partir do período que trata da transição de período feudal para o capitalismo).
13/03/2015	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
20/03/2015	Continuação... A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
27/03/2015	A escola clássica: Smith, Ricardo, Malthus e J. B. Say. O debate em torno das ideias fisiocratas e mercantilistas. A distribuição de riqueza entre as classes.
03/04/2015	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo (uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a teoria populacional), J. B. Say (a aproximação com as ideias de Smith).
10/04/2015	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental: o quê? Como? Para quem produzir?
17/04/2015	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos)
24/04/2015	CONTINUAÇÃO... Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos).
08/05/2015	Prova NP1 (Primeira Parte) Média 1
15/05/2015	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula. Texto para discussão: debate realizado em sala de aula. O pensamento econômico de K. Marx (uma análise sobre métodos e ideologias). A luta de classes. A formação e o papel da sociedade na luta pelos direitos. A atualidade de Marx para o debate ambiental (texto para discussão).
22/05/2015	Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências internacionais na gestão ambiental.
29/05/2015	Continuação... Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências Internacionais na gestão ambiental.
05/06/2015	Prova NP1 (Segunda Parte – proposta de recuperação).
12/06/2015	Texto para discussão: agroecologia e sustentabilidade. Debate em sala de aula. (possibilidade de realizar avaliação percentual da NP1 segunda parte).
19/06/2015	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
26/06/2015	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
03/07/2015	Prova NP2

OBSERVAÇÕES:

* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

[Digite texto]

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, presencial e com a possibilidade de utilização de recursos audiovisuais.

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: Usar M1 (média 1)....a recomendação é esta ao invés de NPI

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como "Incompleta", pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A avaliação deve contemplar média 1 e 2 (ambas detalhadas) Resolução CONSUNI/PROGRAD 04/2014 artigo 77. Verificar e adequar a descrição da avaliação à resolução.

Ocorrerão avaliações descritas como NP1, primeira e segunda: A primeira (NP1), constará de uma prova individual e sem consulta valendo 10,00 pontos. A segunda (NP2) poderá ser realizada através de prova, seminário ou trabalhos, individuais ou em grupos, valendo 10,00 pontos (com a proposta de recuperação da Np1 primeira parte). **Precisa detalhar a recuperação – como será realizada.**

A nota, NP2, final, será estabelecida através da realização de prova individual e sem consulta, correspondente a toda matéria ministrada ao longo do respectivo semestre, encerrando assim, as avaliações da disciplina "MAES". A nota atribuída à NP2 será 10,00. A média semestral para aprovação seguirá a metodologia que consta no PPC do curso de Enfermagem da UFFS.

Na avaliação deve constar a atividade integrativa proposta pelo curso.

Atividade de recuperação:

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

[Digite texto]

6. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A. ; VASCONCELLOS, M. A. ; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. Crítica Marxista. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro : Graal, 1978.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TREVISOL, Joviles Vitorio. **A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.